

## **AVALIAÇÕES DA GERMINAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE *Acacia mangium* PLANTADA POR SEMEADURA DIRETA NO SISTEMA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE DERRUBA-E-QUEIMA NA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA.**

**ALVINO**, Fabrícia de Oliveira<sup>1</sup>; **BRIENZA JÚNIOR**, Sílvio<sup>2</sup>; **PEREIRA**, Cássio Alves<sup>3</sup>

No presente trabalho objetivou-se avaliar a sobrevivência de *Acacia mangium* (acácia) plantada por semeadura direta para fins de acelerar o acúmulo de biomassa da vegetação de pousio (capoeira) tradicionalmente usada na agricultura familiar da Amazônia. A experiência vem sendo realizada de forma participativa junto às comunidades agrícolas de Porto Seguro e São Luís, no município de Igarapé-Açu (Estado do Pará). O enriquecimento foi iniciado durante a fase agrícola, tomando-se como base o sistema de produção tradicional de milho/mandioca. Após o preparo da área, envolvendo derruba e queima (dezembro de 2000), o plantio do milho (1,0 m x 0,5 m) ocorreu em janeiro de 2001 e o da mandioca (1,0 m x 1,0 m) em fevereiro de 2001. Em março de 2001 realizou-se a semeadura direta de *Acacia mangium*, na linha de plantio do milho, obedecendo-se o espaçamento de 2,0 m x 2,0 m. As sementes de acácia tiveram a dormência quebrada com água quente ( $\pm 80^{\circ}\text{C}$ ) por 30 segundos seguida de imersão em água fria por 12 horas. A semeadura no campo foi feita colocando-se de 4 a 5 sementes por cova. Em Porto Seguro a área total estudada tem 1,0 ha, sendo a metade com enriquecimento. Na comunidade de São Luís a área experimental possui 0,5 ha sendo metade com enriquecimento e a outra metade sem. As avaliações de germinação e sobrevivência foram realizadas aos 30 e 60 dias após a semeadura. As germinações nas covas aos 30 dias após a semeadura foi de 54% e 88% nas comunidades de São Luís e Porto Seguro, respectivamente. Por outro lado, em Porto Seguro, a sobrevivência das mudas aos 60 dias de idade após transplantio para preenchimento das covas foi de 92%.

<sup>1</sup>Bolsista do PIBICNPq/FCAP – Acadêmica do 6º semestre do Curso de Engenharia Florestal – FCAP.

<sup>2</sup>Pesquisador da Empresa Amazônia Oriental – Belém – PA.

<sup>3</sup>Pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia- IPAM.